

## Deus conhece o futuro, segundo as Escrituras

*“O Senhor viu que a maldade do homem era grande... **O Senhor se arrependeu de ter criado o homem sobre a terra**”.*

A verdade do Senhor Deus, em Gênesis, 6.5 e 6.6.

Por que o Senhor se arrependeu de ter criado o homem sobre a Terra se já conhecia o futuro?

Não sendo eu tapado ou idiota, pelo menos acho, pois em todo o meu tempo livre, tanto nos ônibus, quanto nos metrô ou em casa busco estudar a Palavra de Deus Escrita e faço por praticá-la da melhor forma possível, procuro ouvir todo o tipo de pregadores para que, segundo o santo apóstolo Paulo, ouvir, escolher a boa profecia, aproveitar e ignorar outras que possam vir a agredir a Palavra Escrita. Sendo assim, sempre que posso vejo o programa da Rede Vida: Páginas difíceis da Bíblia com o venerando e sábio padre Fernando Cardoso, que se ainda não é bispo ou cardeal poderia isso ocorrer pelo fato de, de vez em quando, desviar-se um pouco da fechada doutrina católica, como quando aconteceu ao explicar o Apocalipse acabou por deixar escapar que Maria, a mãe de Jesus, não tem nada a ver com o Apocalipse ao afirmar que a Mulher do capítulo 12, em tormentos, tendo seu filho para nascer não se trata de Maria, mas da Igreja de Deus que faz nascer o Filho e a sua Igreja, sempre em grandes dificuldades, segundo as profecias.

Vendo hoje, 16 de agosto, o programa citado, o venerando sacerdote fez menção ao Dilúvio onde Está Escrito que **Deus se arrependeu de ter criado o homem sobre a Terra**.

Fiquei eu, então, a pensar nesse tema tabu: Como o Senhor Deus poderia ter-se arrependido de ter criado o homem sobre a Terra se ele, o Criador conhecia e conhece o futuro? Como poderia o Senhor ter criado um povo sabendo que de milhares de milhares de homes e mulheres só haveria um justo, integralmente falando? É complicado, mas como no caso do primeiro casal, pode ser que o Criador não quisesse conhecer o futuro.

Está claro que o Senhor Deus não criou o homem para ser um fantoche, mas, sim, criou-o com autonomia de procedimentos. Se houvesse criado o homem com destino pré-traçado, como se fosse uma marionete, como um autômato, não teria colocado a árvore da vida no paraíso para testar a fidelidade dele perante o seu Criador. Não poderia haver teste, já que Adão e Eva teriam sido estigmatizados com a sina de perderem o paraíso de Deus. Dessa forma, estariam predestinados a desobedecerem à ordem do Criador.

Como o Senhor Deus testou a obediência e o respeito do primeiro casal a ele se, conhecendo o futuro já saberia, de antemão, da infidelidade e da ingratidão ao Criador?

Do mesmo modo, Deus não teria utilizado Satanás para testar a fidelidade de Jó, sabendo o Senhor de antemão que Jó lhe seria fiel apesar de tudo estar contra ele, Jó?

Da mesma forma, sabemos que o Senhor Deus testou a fidelidade de Abraão ao pedir que ele sacrificasse Isaac, que, conhecedor do futuro, já sabia que Abraão o obedeceria incondicionalmente. Se o Senhor quis testar Adão, Jó e Abraão, é certo que, mediante a autonomia do homem em seus procedimentos é possível presumir que, mesmo que poderia prever, até podemos imaginar que o Senhor preferiu não saber como procederiam.

Jesus afirmou que nem ele sabia o dia do Julgamento Final, mas só o Senhor. Por que Jesus, o Cristo de Deus afirmou isso, tendo ele a mesma natureza de Deus? Só cabe uma resposta:

Poderíamos concluir, até temerariamente, que o Senhor Deus conhece o futuro porque ele o cria. O Senhor vai realizar o Julgamento Final no dia que ele bem quiser, de acordo com o agravamento do afastamento dos homens dele, e da brutalidade deles com respeito aos seus semelhantes da mesma forma que isso ocorreu antes do Dilúvio.

Jesus Cristo profetizou que haveria uma grande tragédia em Israel, com a destruição do templo sagrado, com a morte de muitos para pesar maior das mulheres grávidas e das que amamentavam, pois seus filhinhos seriam atirados contra os muros e as grávidas teriam as suas barrigas cortadas à espada para que delas não nascessem mais judeu algum. Então fica a dúvida: Nesse caso Jesus, também Deus, conhecia o futuro? Creio que sim, mas e no caso de Adão e de Noé?

O próprio fato de Jesus ter vindo à Terra já estava legitimando inúmeras profecias gravadas por todo o Primeiro Testamento. Jesus predisse a sua morte no madeiro e, ainda, a sua breve ressurreição. Profetizou a traição de Judas, a tríplice negação de seu nome por Simão Pedro, a invasão e a destruição de Jerusalém 40 anos depois. Como já citei, Jesus predisse o atroz morticínio que ocorreria em consequência dessa invasão, como também a dispersão dos judeus pelo mundo. Profetizou que os seus discípulos seriam revelados pelo Espírito Santo e, também, a substituição dos judeus pelos pagãos como os novos herdeiros de seu legado. Predisse que, por seu nome, multidões seriam mortas em disputas religiosas, e que por seu nome haveria irmão matando irmão, o que já aconteceu inúmeras vezes e continua acontecendo. Profetizou que outros continuariam os seus ensinamentos e as suas obras prodigiosas. Em Lucas 23.28 a 30, profetizou que os descendentes judeus seriam intensamente perseguidos e isso aconteceu por influência e exemplos dos clérigos das épocas vis e isso aconteceu pelo menos até a Segunda Grande Guerra. Fez, ainda, outras previsões e todas se cumpriram. Mas falta, ainda, a realização da predição da evangelização completa de todos os povos por todo o mundo, o que parece cada vez mais improvável, dada a intensa e progressiva corrupção da ampla maioria humana.

Quanto a isso, por certo Jesus Cristo não interferiu na vontade de Simão Pedro pelo fato de tê-lo negado.

Também no caso de Judas, bem antes do evento, Jesus disse que seria traído por ele. Aí a coisa fica bem mais difícil e bem mais complicada, senão vejamos:

Por certo o Senhor Deus não criou a Judas com o intento maior de trair a Jesus, consolidando as profecias, pois sabemos que o Senhor criou a anjos e homens com direito a livre arbítrio invalidando todas as bestas teses de destino pré traçado que os americanos chamam de *no fate*. Então, por esse lado, pelo menos nesse caso, fica a certeza de que o Senhor Deus conhece, mesmo o futuro, pois, sendo ele perfeito e misericordioso não poderia desdizer-se ao criar um homem com o fim específico de trair a Jesus. Mas então como entender as citações acima de que o Senhor não conhecia o futuro?

Creio eu que se Judas não tivesse traído a Jesus, isso não impediria a sua prisão e seu martírio previsto na Palavra Escrita.

Excetuando-se o Cristo Jesus que, pelas profecias dos profetas de Deus, veio com uma predeterminada missão a ser cumprida, como o foi, fica a pergunta:

O Senhor conhece o futuro ou o cria, que em nada desmerece todos os santos atributos lhe dirigido pelos santos justos, mesmo que sejam ainda incompletos?

A palavra com os amigos, pois é um assunto muito delicado:

*“Deus se arrependeu de ter criado o homem sobre a Terra”.*

Waldecy Antonio Simões  
[www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com)